



Na última reunião de Câmara, ocorrida a 11 de junho, o vereador do pelouro do Ambiente, Carlos Ramos, deu conhecimento de duas iniciativas que o Município de Torres Novas irá promover, nos próximos meses, no âmbito do combate às alterações climáticas.

Assim, está prevista uma ampla divulgação pelas escolas do concelho de uma banda desenhada sobre as alterações climáticas da autoria de Bruno Pinto, Penin Loureiro e Quico Nogueira, intitulada de «Grande Reportagem - Adaptação às Alterações Climáticas em Portugal», patrocinada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Irá, também, ser realizado o recenseamento das árvores existentes no espaço público municipal (numa primeira fase, no perímetro urbano, posteriormente, no espaço rural), a fim de se proceder à sua georeferenciação, caracterização morfológica e dados sobre captação anual de CO₂. Serão ainda identificados os espaços verdes que carecem de novas adaptações face às medidas de mitigação que seja possível implementar (alteração de cobertos verdes) e serão revistas as zonas verdes (nomeadamente, o separador da avenida Andrade Corvo) com a implementação de novos conceitos amigos do ambiente. Em complemento, será reforçada a captação de água para regas de espaços verdes e proceder-se-á à substituição para luminárias de menor consumo na iluminação pública.

Nos últimos anos, o Município de Torres Novas, tem investido no combate às alterações climáticas, resultando em enormes melhorias na utilização de recursos energéticos nos edifícios municipais e no próprio espaço público. Como exemplo, destaque para a substituição de viaturas movidas a hidrocarbonetos por veículos elétricos, para o investimento em fontes de

energia renovável e para a otimização dos gastos de água, sobretudo durante o período de verão.

Depois de vários meses de trabalho, que envolveram vários serviços municipais, foi aprovado, na passada semana, no Conselho Intermunicipal, o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, cujo próximo passo será a aplicação à realidade local destas medidas, a partir da EMAAC - Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, documento que já começou a ser trabalhado.

Dados recentes, divulgados pelo IPMA, indicam que desde 1950, as temperaturas médias da nossa região continuam a subir 0,2 graus por década, apontando para que a este ritmo a cada 50 anos, a temperatura média aumente mais de um grau celsius. Soma-se a esta realidade o facto de a precipitação estar a diminuir ao ritmo de 40 milímetros por m² por década, agravando os cenários de secas.

O combate às alterações climáticas, conforme definiu António Guterres, Secretário-Geral da ONU, “é o combate das nossas vidas!”. Portugal tem feito assinaláveis progressos nesta matéria, conforme dados publicados na semana passada pelo Eurostat, sendo o país da Europa que registou a maior quebra das emissões de CO2 provenientes de combustíveis fósseis. Uma redução de 9%, três vezes superior à média europeia de 2,6%, de 2017 para 2018.